Grace Agra

Português

2020

www.editorajuspodivm.com.br

2.1 ORTOGRAFIA

A ortografia é uma parte da gramática normativa que abrange a escrita correta dos vocábulos. Apesar de existirem regras gerais para a grafia das palavras, a melhor forma de familiarizar-se com o assunto é por meio da leitura. O hábito de ler e de ter um dicionário sempre por perto é o que vai aumentar o arcabouço vocabular do discente.

Abaixo seguem algumas regras gerais para ajudar na ortografia. Mas lembre-se, a Língua Portuguesa é arbitrária, não existe regra para todas as palavras, o melhor caminho ainda é o hábito da leitura.

- A letra "s" tem som de "z" quando vem entre duas vogais. Ex: peso, asa.
- Usa-se "s" quando uma palavra deriva de outra que já tenha "s" Ex: casa-casinha, análise - analisar.
- Nos sufixos "ês" e "esa" (em relação à nacionalidade e título) usa-se "s". Ex: duquesa, baronesa.
- Diante de ditongo "s" para indicar o som do "z". Ex: besouro.
- Usa-se "z" quando a palavra deriva de outra que já tenha "z" originalmente. Ex: deslize (deslizar)
- Usa-se "z" nos sufixos "ez e eza" formadores de substantivos abstratos a partir de adjetivos. Ex: certo-certeza; belo-beleza.
- Usa-se "ç" em palavras derivadas de vocábulos terminados em "to". Ex: exceto-exceção; canto-canção; isento - isenção; detento-detenção.

- Após ditongo, usa-se “ç” para fazer o som do “s”. Ex: traição.
- Usa-se “j” em palavras derivadas de vocábulos em “ja”. Ex: canja – canjica, loja – lojista, sarja – sarjeta.
- Usa-se “j” nas palavras de origem tupi-guarani. Ex: jiló.
- Usa-se “g” em palavras terminadas em ÁGIO, ÉGIO, ÍGIO, ÓGIO, ÚGIO. Ex: prestígio, relógio, refúgio, colégio.
- Usa-se “g” com substantivos terminados em “gem”. Ex: coragem, viagem.
- Palavras iniciadas com “me” são escritas com “x”. Ex: México. Exceção: mecha de cabelo.
- Usa-se X após ditongo. Ex: ameixa, caixa.

▷ **DICA:** É comum algumas pessoas escreverem da mesma forma que falam. Isso pode gerar erros quanto à ortografia. É frequente em concursos a banca fazer uso desse artifício para confundir o candidato. Alguns dos vocábulos aplicados com mais frequências são: *espontâneo, estender, goela, engolir, empecilho, reivindicar*. No uso coloquial, é corriqueiro grafar os vocábulos do mesmo modo que alguns falam: *expontâneo, extender, guela, engulir, impecilho, reinvindicar*; ficando, portando, grafados erroneamente.

APLICAÇÃO EM CONCURSO

(UNESP - Agente de Desenvolvimento Infantil - UNESP - 2019) Assinale a alternativa correta quanto à ortografia:

a) criolina, embutir, impecilho, periquito.

b) inexorável, exaurir, exéquias, exumar.

c) excessão, ecelso, excêntrico, excitar.

d) boate, êmbulo, goela, engulir.
e) coxia, gracha, trouxa, chingar.

A alternativa correta é a letra "B".

APLICAÇÃO EM CONCURSO

(Prefeitura do Recife - Assistente de Gestão Pública - FCC - 2019)
Todas as palavras estão grafadas corretamente em:

a) Talvez restem poucas reminiscências no imaginário coletivo dos males de algumas doenças evitadas pela vacinação.
b) Os médicos reinvindicam uma maior aderencia dos pacientes às campanhas esclarecedoras sobre a vacinação.
c) O medo de que as vacinas façam mau às crianças tem levado o Ministério da Saúde a rever suas estrategias.
d) A ignorancia quanto aos riscos das vacinas se extende das camadas mais pobres às mais abastadas da população.
e) O ideal é que os responsáveis vacinem seus filhos expontaneamente, visando protege-los e colaborando com o coletivo.

A alternativa correta é a letra "A".

2.2 EMPREGOS DO HÍFEN

O hífen é uma notação léxica da Língua Portuguesa que pode ser empregado de formas diferentes. É frequentemente usado em formas verbais, compostos e prefixos. Ex: disseram-lhe; beija-flor; pós-graduação. Na união entre vocábulos, isto é, em palavras compostas, é percebido que o hífen altera o sentido das palavras, funcionando como um sinal de conotatividade; modificando o sentido original do vocábulo. Observe nos exemplos abaixo:

criado mudo *(empregado que não fala)*	criado-mudo *(móvel)*
mesa redonda *(mesa no formato circular)*	mesa-redonda *(debate)*
meio fio *(metade de um fio)*	meio-fio *(borda de uma calçada)*
mão aberta *(uma mão aberta)*	mão-aberta *(pessoa sem apego ao dinheiro)*

Tendo o conceito em mente, vejamos abaixo os **principais empregos do hífen**, além dos supracitados:

- Emprega-se hífen nos vocábulos compostos que determinam espécies botânicas e zoológicas. Ex: couve-flor; bem-te-vi; feijão-verde.
- Usa-se hífen nas palavras constituídas pelos elementos "além, aquém, recém, sem". Ex: além-túmulo; aquém-fronteiras; recém-chegado; sem-vergonha.
- O hífen é empregado em qualquer prefixo se o segundo elemento começar por "h". Ex: super-homem; semi-hospitalar; pré-história.
- Nos compostos em que o primeiro elemento terminar com a mesma vogal inicial do segundo, usa-se hífen. Ex: micro-ondas; semi-interno; anti-inflamatório.
- Emprega-se o hífen também nos prefixos "hiper-, super-, inter-" quando a segunda palavra iniciar por "r" Ex: super-resistente; hiper-reativo; inter-regional.
- Sempre será usado hífen nos prefixos "ex-, pós-, pré-, pró-, sota-, soto-, vice-, vizo-". Ex: ex-namorado, pró-labore, soto-general, vice-presidente.

- Usa-se hífen em palavras compostas por vocábulos semelhantes. Ex: pega-pega.
- Deve-se usar hífen diante dos compostos com os advérbios "bem" e "mal", quando o segundo vocábulo iniciar por vogal ou pela letra "h". Ex: bem-estar, mal-humorado.

▷ **DICA 1:** Fique atento! Nos advérbios "bem" e "mal", quando o composto **não** começar por vogal ou pela letra "h", **não** haverá o uso do hífen. Ex: malcriado, malcozido.

▷ **DICA 2:** Nas palavras cujo prefixo terminar em vogal e o segundo termo iniciar por consoante, não haverá hífen. Ex: neoliberal, semivogal. Se o segundo vocábulo iniciar pelas consoantes "r" ou "s", elas serão duplicadas. Ex: minissaia, contrarregra. **Atenção!** A palavra "guarda-roupa", apesar do segundo elemento começar por "r", escreve-se **com** hífen, pois "guarda" **não é prefixo**.

▷ **DICA 3:** Em palavras compostas que perderam a noção de composição, passando a ser utilizada com um sentido único, **não** se usa hífen. Ex: madressilva, girassol, pontapé, paraquedas.

▷ **DICA 4:** Não se usa hífen em compostos que apresentam elementos de ligação. Ex: pé de moleque, lua de mel, dia a dia. Com exceção dos vocábulos compostos que determinam espécies botânicas e zoológicas, vistos acima. Ex: bem-te-vi.

APLICAÇÃO EM CONCURSO

(MGS - Técnico Contábil - IBFC - 2019) De acordo com as regras de ortografa, atribua valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as afirmações a seguir.

( ) A palavra pega-pega é escrita com hífen, pois é composta por dois vocábulos semelhantes.

( ) Girassol deve ser escrito sem o hífen, pois o primeiro elemento é verbo e o segundo substantivo.

3

Acentuando as palavras

Acentuação gráfica é um dos assuntos mais cobrados em quase todas as bancas. Para estudá-lo, você precisa ter compreendido bem fonética e fonologia. Caso não tenha assimilado de forma satisfatória, sugiro que revise antes de começar acentuação.

Com as mudanças do Novo Acordo Ortográfico, muitos estudantes ficaram um pouco perdidos na hora de acentuar as palavras. Não precisa entrar em desespero, o assunto não é difícil. Ele só exige prática, como tudo na vida.

Algumas bancas, como FCC ou CESPE, costumam usar textos em questões de acentuação, mas, nem sempre é preciso fazer a leitura do texto para responder a questão. Uma dica: quando você ficar diante de um texto, vá direto ao enunciado e verifique se a leitura será necessária. Tempo é algo precioso na hora da prova.

3.1 ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Existem três acentos gráficos na Língua Portuguesa: o agudo (´), o circunflexo (^) e o grave (`) – este último será estudado em um capítulo mais à frente. O til não é considerado acento gráfico, ele representa um sinal de nasalização. Esses acentos demarcam graficamente a sílaba tônica do vocábulo. Para usá-los de forma correta, é necessário estudarmos algumas regras.

3.2 ACENTUAÇÃO NAS OXÍTONAS

- Acentuam-se as oxítonas que terminam em "a, e, o, em" e seus respectivos plurais. Ex: cajá, café, faraó, avó, também.
- Acentuam-se as oxítonas que terminam em ditongos abertos "éi, ói, éu" e seus respectivos plurais. Ex: anéis, herói, troféu.
- Acentuam-se as formas verbais das oxítonas terminadas em "a" e "o". Ex: amá-lo, fazê-lo.

APLICAÇÃO EM CONCURSO

(Apex Brasil - Assistente - IADES – 2018)

Brasil repetirá este ano expressivo resultado em comércio exterior, diz ministro

[15/8/2018] O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços disse, nessa quarta-feira (15), na abertura do Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), realizado no Rio de Janeiro, que o Brasil conseguirá repetir este ano o expressivo resultado no comércio exterior verificado em 2017, quando as exportações voltaram a crescer depois de cinco anos, e o País registrou *superavit* de US$ 67 bilhões. Segundo ele, nos primeiros sete meses de 2018, a corrente de comércio do País com o mundo aumentou 13%, acompanhando o avanço de 12% da produção industrial no primeiro semestre.

4.1 CLASSE DE PALAVRA

Classe de palavra é uma parte da morfologia que estuda o valor que cada vocábulo possui por si mesmo. Existem dez classes de palavras na Língua Portuguesa, são elas:

Classe de palavra	Características	Exemplos
Substantivo	Nomeia os seres em geral.	casa, Brasil, Amanda, fogo.
Adjetivo	Caracteriza ou modifica um substantivo.	Alto, baixo, bom, feliz.
Artigo	Acompanha um substantivo determinando-o ou indeterminando-o.	o, a, os, as, um, uma, uns, umas.
Numeral	Indica quantidade ou ordem dos seres.	três, primeiro, triplo.
Pronome	Substitui ou acompanha um nome.	ela, meu, me, se, isso.
Verbo	Indica ação, estado ou fenômeno da natureza.	falar, ser, trovejar.
Advérbio	Modifica um verbo, um adjetivo ou um advérbio.	mal, demais, cedo, talvez.
Conjunção	Liga orações ou termos dentro de uma oração.	porém, se, pois, visto que, conforme.
Preposição	Liga termos de uma oração.	até, com, de, contra, sob.
Interjeição	Exprime sentimentos ou emoções.	oh! ai! coragem! atenção!

▷ **DICA 1:** Os vocábulos **que** e **se** podem ser empregados em diferentes classes, as mais cobradas em concurso são como pronome e conjunção. O termo "que", quando empregado como pronome, pode ser substituído por "o qual" ou "a

4.2 SUBSTANTIVO

Como vimos antes, substantivo é a classe de palavra de nomeia os seres em geral. Pode ser classificado em: concreto, abstrato, próprio, comum, simples, composto, primitivo, derivado e coletivo.

Concretos e abstratos	
Concretos: possuem existência própria, sem depender de outro ser para existir.	Ex: fogo, cadeira, estrela, caneta.
Abstratos: dependem da existência de outros seres para existir.	Ex: saudade, amor, alegria, ciúme.
Próprios e comuns	
Próprios: seres específicos dentro de uma espécie.	Ex: Brasil, Breno, Paris.
Comuns: seres generalizados de uma espécie.	Ex: País, pessoa, cidade.
Simples e compostos	
Simples: formados por um elemento.	Ex: pão, bolo.
Compostos: formados por mais de um elemento.	Ex: fruta-pão, criado-mudo.
Primitivos e derivados	
Primitivos: não derivam de outras palavras.	Ex: pedra, ferro, café.
Derivados: derivam das palavras primitivas.	Ex: pedreira, ferreiro, cafezal.
Coletivos	
Conjunto de seres da mesma espécie. É usado no singular.	Ex: povo (pessoas), matilha (cães), enxame (abelhas), turma (alunis).

Comentário: A palavra "moral", no gênero masculino, significa "ânimo", encaixando no contexto da sentença. O mesmo acontece com o vocábulo "caixa", que, acompanhado do artigo "o", faz menção ao funcionário.

Na **flexão de número**, o substantivo pode ficar no **singular ou no plural**. O substantivo singular representa um ser ou um conjunto de seres (um exemplo pode ser o substantivo coletivo). Já o substantivo plural representa mais de um ser ou mais de um conjunto de seres. Observe algumas regras para a **formação do plural dos substantivos simples** na tabela abaixo.

Principais regras	Exemplos
No geral, acrescenta-se "s" em substantivos terminados em ditongo ou em vogal.	caneta/canetas; régua/réguas
O plural de substantivos que terminam em "ão" é feito de três modos: com o acréscimo do "s", com a troca por "ães" ou por "ões".	mão/mãos; pão/pães; balão/balões
Terminados em "r" ou "z", acrescenta-se "es" para formar o plural.	arroz/arrozes; gravidez/gravidezes, colher/colheres
Acrescenta-se "es" ou "s" para formar o plural de palavras terminadas em "n".	hífen/hífens ou hífenes; abdômen/abdômens ou abdômenes
Terminados em "al, el, il, ol, ul" trocam o "l"por "is".	papel/papéis; laranjal/laranjais
Em substantivos terminados em "m" substituem o "m" por "ns".	Origem/origens; ferrugem/ferrugens
São invariáveis os substantivos terminados em "x".	o táxi/os táxis; o tórax/os tórax
Terminados em "s" fazem o plural de duas formas: **1. Acrescenta "es" nos monossílabos e oxítonos.** **2. Paroxítonos e proparoxítonos são invariáveis.**	gás/gases; mês/meses; burguês/burgueses o ônibus/os ônibus; o pires/os pires

Que	Refere-se tanto a coisas quanto a pessoas.
Quem	Refere-se a pessoas. Aparece sempre com preposição quando vier com o antecedente expresso no texto. Ex: A pessoa de quem falaste não apareceu.
Onde	Retoma e substitui termos que se referem a lugar. Ex: A casa onde vivi era amarela.
O qual, a qual, os quais, as quais	Faz a função do "que" e deve ser usado quando este apresentar ambiguidade. Ex: Mariana é amiga de Antônio o qual vai morar no Rio de Janeiro.
Cujo, cuja, cujos, cujas	Expressa noção de posse. Não é admitido artigo posposto. Ex: Ganhei um vestido cujas mangas são azuis.
Quanto, quanta, quantos, quantas	Tem um pronome indefinido (tudo, todo, todos, todas, tanto) como antecedente. Ex: Lembre-se de tudo quanto lhe falei.

▷ **DICA:** O pronome "onde" equivale a "em que" e variações (na qual, no qual, nas quais, nos quais). O pronome "cujo" e variações equivalem a "do qual, da qual, dos quais, das quais, seu, sua, seus, suas, dele, dela, deles, delas".

APLICAÇÃO EM CONCURSO

(SEFAZ/RS - Técnico Tributário da Receita Estadual - CESPE - 2018)

Texto 1A1-II

O imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA) é um tributo que deve ser pago todo ano pelos donos de qualquer tipo de veículo. O valor do IPVA é calculado com base no valor do veículo comprado, e sua quitação é um requisito para o licenciamento.

Do total arrecadado com cada veículo, 50% vão para o governo estadual e os outros 50%, para o município no qual o veículo tiver sido emplacado. Essa arrecadação, recolhida

6.1 SINTAXE DO PERÍODO COMPOSTO

A construção do período composto (mais de uma oração) na nossa Língua Portuguesa ocorre por meio de dois processos: da coordenação e da subordinação.

6.2 PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

As orações aparecem independentes sintaticamente uma das outras. Nenhuma oração desempenhará uma função sintática (complemento nominal, objeto direto, sujeito, etc.) para outra. No entanto, sempre haverá dependência semântica, isto é, o sentido será afetado caso alguma oração seja retirada. No período composto por coordenação, existem dois tipos de orações coordenadas: as **assindéticas** e as **sindéticas.**

Assindéticas: não apresentam conectivos.		
Ex: Giovana chegou tarde, foi ao basquete depois da aula.		
Sindéticas: são ligadas por conjunções coordenativas. Classificam-se em:		
Aditivas	Ideia de adição. Conectivos: e, nem, mas também, mas ainda, etc.	Ex: Não faz nem deixa ninguém fazer.
Adversativas	Ideia de oposição. Conjunções: porém, contudo, mas, etc.	Ex: Aline trabalhou muito, mas não ganhou nada.
Alternativas	Ideia de alternância. Conjunções: ou, ora..ora, quer...quer, etc.	Ex: Ora gosta de doces, ora gosta de salgados.
Conclusivas	Ideia de conclusão. Conjunções: logo, por isso, portanto, pois (posposto ao verbo), etc.	Ex: Ela tem foco nos estudos, logo passará na prova.
Explicativas	Ideia de motivo, explicação. Conjunções: porque, que, pois (anteposto ao verbo), etc.	Ex: Não fume, que você pode adoecer.

APLICAÇÃO EM CONCURSO

(Prefeitura de Itá/SC - Fiscal de Tributos - AMAUC - 2019) Em: "Nem Pedro estuda nem Maria trabalha" temos um exemplo de oração:

a) Oração Coordenada Sindética Adversativa.
b) Oração Coordenada Sindética Conclusiva.
c) Oração Coordenada Sindética Aditiva.
d) Oração Coordenada Assindética.
e) Oração Coordenada Sindética Alternativa.

A alternativa correta é a letra "C".

Comentário: A conjunção "nem" exprime ideia de adição da informação.

APLICAÇÃO EM CONCURSO

(EMAP - Assistente Portuário - CESPE - 2018)

É curioso notar que a ideia de porto está presente nas sociedades humanas desde o aparecimento das cidades. Isso porque uma das características das primeiras estruturas urbanas existentes na região do Oriente Próximo foi a presença do porto.

As primeiras cidades, no sentido moderno, surgiram no período compreendido entre 3.100 e 2.900 a.C., na Mesopotâmia, civilização situada às margens dos rios Tigre e Eufrates. A estrutura desses primeiros agrupamentos urbanos era tripartite: a cidade propriamente dita, cercada por muralhas, onde ficavam os principais locais de culto e as células dos futuros palácios reais; uma espécie de subúrbio, extramuros, local que agrupava residências e instalações para criação de animais e plantio; e o porto fluvial, espaço destinado à prática do comércio e que era utilizado como local de instalação dos estrangeiros, cuja admissão, em regra, era vedada nos muros da cidade.

Não se trata, portanto, de uma criação aleatória apenas vinculada à atividade comercial. O porto aparece como mais um elemento de uma forte mudança civilizacional que marcou o contexto do surgimento das cidades e da escrita. O comportamento fundamental dessa mudança localiza-se no aumento das possibilidades do agir humano, na diversificação dos papéis sociais e na abertura para o futuro. Houve, em resumo, uma ampliação no grau de complexidade da sociedade.

8.1 SINTAXE DE REGÊNCIA

A sintaxe de regência estuda as relações de dependência entre o verbo e o seu complemento (regência verbal) e, também, entre o nome e o seu complemento (regência nominal). Em poucas palavras, a regência verbal decide se uma preposição é indispensável para ligar o verbo a seu complemento. Ex: João **ama** margarida. O verbo "amar (termo regente)" é transitivo direto, logo, ele é regido sem auxílio de preposição. Observe o próximo exemplo: "João **gosta** de Margarida". O verbo "gostar" é transitivo indireto, portanto, ele é regido com auxílio de preposição, a preposição "de".

⚠ *Este assunto exige bastante do estudante o conhecimento de transitividade verbal. É válida a revisão do assunto, caso tenha dúvida.*

▷ **DICA:** O verbo "preferir", no sentido de "gostar mais de", exige a preposição "a". Ex: Prefiro bolo **a** torta para o lanche. O verbo "reclamar" no sentido de queixar-se de algo, exige a preposição "de". Ex: Andreza reclama **de** tudo! O substantivo "despeito", na regência nominal, exige a preposição "de". Ex: "A despeito **do** abandono dos democratas, Sarney ganhou sobrevida ao receber o apoio explícito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva" *(Folha de S.Paulo, 07/07/2009)*. O verbo "aperceber", no sentido de "dar-se" conta, é um verbo pronominal que exige a preposição "de". Ex: Mônica não se apercebeu **do** ciúme do namorado.